ANNO DE 1837. QUARTA FEIRA 4 DE OUTUBRO. N. 215

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1837.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda Os Anjos da Guarda. Aud. do juiz do Cr. de de t. ses. da T. Publica.
3 Terça S. Candido m. Rel. de m. e aud. do J. dos O. de t.
4 Quarta S. Francisco de assis Pat. Ses. da T. P.
5 Quinta S. Placido. Rel. de m. etc.
6 Sexta S. Bruno Fundador. Ses. da Thes. Pub. aud. do J. de O de t.
7 Sabado S. Marcos P. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda. Quart. cresc. as 4 h. e 53 m. da manh.
8 Domingo o patrocio de S. Jose.

mare' cheia para o dia 4 de Outubro.
as 8 horas e 30 m. da m. e 8 h. 54 m. da tarde.

Tudo agora depende de nos mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia N. 37 e 38 ; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Outubro 3.

Londres 30 1/2 a 30 Ds. St. por 1, ced.
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom.
França 316 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de prem.
Moedas de 6,400 15.000 as velhas, novas 13,000
" 4.000 7.000 a 7.200
Pezos Colunares 1.690
ditto Mexicanos 1.560 1.590
Patacões Brasileiros 1,600
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das Sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda — Todos os dias ao meio dia.
Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area, Bainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianinha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiraz, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Caninde, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Icó, S. Matheus, Riacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba — Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão — Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito — nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores — no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo — nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

DECRETO.

O Regente, em nome do Imperador o Senhor D. Pedro Segundo, approvando a proposta do Presidente da provincia do Pará, em favor dos officiaes do exercito, que naquella provincia tem feito relevantes serviços para restabelecimento da ordem na mesma provincia: ha por bem promovel-os aos postos indicados na relação incluza, assignada por Jose Saturnino da Costa Pereira, Senador do Imperio, Ministro e Secretario dos negocios da guerra.

O Conselho supremo militar o tenha assim entendido, e expeça em consequencia os despachos necessarios. Paço, em 22 de agosto de 1837, decimo sexto da independencia e do imperio. — Diogo Antonio Feijó — Jose Saturnino da Costa Pereira,

Relação dos officiaes do exercito, que pelos relevantes serviços feitos na provincia do Pará, são promovidos por decreto datado de hoje, pela maneira seguinte:

Para corronel graduado, o tenente coronel da provincia do Rio de Janeiro, Marcos Antonio Bricio.

Para tenentes coroneis effectivos, o major de infanteria, commandante da praça de Macapá, Francisco de Siqueira Monteroso e Mello da Silveira; o major da provincia de Pernambuco, Francisco Sergio de Oliveira.

Para tenentes coroneis graduados, o major da provincia do Rio de Janeirro, Pedro Borges de Faria: o major da Provincia de Pernambuco, Manoel Moniz Tavares.

Para Majores effectivos, o capitão do primeiro corpo de artilharia montada, Francisco Antonio da Silva Bitancourt: o capitão de artilharia, director do arsenal de guerra, Joaquim Rodrigues de Andrade: o capitão de artilharia da provincia do Ceará Fernando da Costa; o capitão da provincia de Pernambuco, João Francisco de Mello: o capitão do 5. batalhaõ de caçadores, Jose Coalho de Miranda Leão.

Para capitães effectivos, o primeiro tenente do corpo de engenheiros, Jose de Victoria Soares de Andrea: o primeiro tenente do mesmo corpo de engenheiros, Albino dos Santos Pereira: o primeiro tenente do quinto corpo de artilheria de posição, Higino Jose Coelho: o tenente da provincia de Pernambuco, Antonio Fernandes de Andrade; o tenente da mesma provincia de Pernambuco, Francisco Jose dos Santos: o tenente da provincia do Maranhão, Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho; o tenente ajudante da provincia do Rio de Janeiro, Manoel Joaquim Pereira Braga.

Para primeiros tenentes de artilharia, o segundo tenente da mesma arma, João Jose Simões; o segundo tenente do 1. corpo de artilharia de posição, Jose Luiz de Faria.

Para tenentes, o alferes de caçadores da provincia de Pernambuco, Ernesto Emiliano de Medeiros: o tenente ajudante da extincta legião da segunda linha de Marajó, Manoel Nicolinni: o alferes de caçadores, ajudante da praça de Macapá. Francisco Pereira de Brito: o alferes da Provincia do Rio de Janeiro, Joaquim Mendes Guimarães; o alferes do quarto batalhaõ de caçadores, Alexandre Francisco August: o alferes do quinto batalhão de caçadores, Affonso de Albuquerque e Mello.

Para tenente effectivo de primeira linha continuando no exercio de secretario do commando das armas, o capitão da extincta segunda linha, Raimundo Virissimo Nina.

Para alferes, o alferes de commissão da provincia de Pernambuco, Joaquim Isidoro de Oliveira; o sargento ajudante de caçadores de Pernambuco, Solomão Joaquim Ramos: o sargento vago mestre de caçadores de Pernambuco, Justino Francisco da Silveira; o sargente ajudante do quinto corpo de Artilheria de posição, Theodoro Pereira de Castro; o primeiro cadete do quinto batalhão de caçadores, Joze Joaquim Nabuco de Araujo.

Reformados na conformidade da Lei, os captães do 5. batalhão de caçadores, Hilario Pedro Gurjão, e Jose Henriques de Moraes; o primeiro tenente do quinto corpo de artilharia de posição, Manoel de Jesus de Abreu.

Paço, em 22 de agosto de 1837. — Jose Saturnino da Costa Pereira.

(Correio Official.)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de Outubro.

Officio — Ao Exm. Snr. Bispo Diocezano, communicando-lhe que naõ pode ser fornecida a Matriz de S. Pedro Martyr de Olinda dos objectos que requereo o respectivo Parocho, por naõ haver na Lei do orçamento quantia destinada para taes objectos, como verá das informaçoens que se lhe enviaõ.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia das Alagoas, enviando-lhe um officio do Inspector da Thesouraria, com o qual fica respondido o seo officio de 26 de Agosto p. p. sobre a remessa dos dinheiros pertencentes a aquella Provincia.

Portaria — Removendo o Major Joaõ Nepomuceno da Costa Monteiro do Lugar de Director do Arsenal de Guerra por assim convir ao serviço Publico.

Dita — Nomeando provisoriamente o Major Jose Carlos Teixeira para Director do Arsenal de Guerra.

Officio — Ao Commandante das Armas communicando-lhe a Nomeaçaõ, e remoçaõ, de que trataõ as Portarias antecedentes.

— Igual communicaçaõ foi feita ao Inspector da Thesouraria.

Officio — Ao Bacharel Antonio Pereira Barro o de Moraes aceitando a demissaõ que dá do lugar de Prefeito da Comarca de Santo Antaõ para que fora nomeado, e louvando-o pelo zelo e actividade com q' sempre desempenhou as obrigaçoens de semelhante cargo na Comarca de Nazareth.

Portaria — Nomeando o Cidadaõ Laurentino Antonio Pereira de Carvalho, para Prefeito da Comarca de Santo Antaõ.

Officio — Ao Inspector da Thesouria communicando-lhe a demissaõ, e Nomeaçaõ de que trataõ o officio e Portaria precedente.

Dito — Ao mesmo, para faser remover a Repartiçaõ do Correio Geral das lojas do Palacio em que se acha, e lembrando-lhe a casa onde esteve em outro tempo, e que actualmente serve para as Sessões da Commissaõ Administradora dos Bens dos Orfãos.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe, que em virtude do art. 5.° Capitulo 1.° da Lei Provincial n. 43 tem a Presidencia empregado no exercio da Cadeira de Gramatica Latina novamente creada em Nasareth, o Professor da supprimida Cadeira da Villa do Cabo.

Dito — Ao Commandante Geral do C. Policial para faser recolher a quantia de 208$380 reis proveniente dos descontos que em virtude da respectiva Tabella se fiseraõ as Praças do mesmo Corpo pelo extravio de objectos pertencentes a Naçaõ como participou em officio de 26 de Agosto p. p.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, communicando-lhe que se o Advogado Jacinto Severiano Moreira da Cunha ainda obstar a abertura do Canal da Barreta para a Boa-viagem pelo leito obstruido do Rio Jordaõ, mandada fazer em cumprimento da Resoluçaõ da Assemblea Legislativa Provincial, e apresentar-se com gente armada como ja praticara; immediatamente dê parte ao Prefeito da Comarca para os faser prender em flagrante delicto, e serem processados.

Dito — Ao Prefeito da Comarca do Recife communicando-lhe o conteudo do precedente officio, e ordenando-lhe que apenas tiver participaçaõ do Inspector Geral das Obras Publicas de se oppor com gente armada o Advogado Jacinto Severiano Moreira da Cunha, a continuaçaõ da obra do Canal da Barreta o faça prender em flagrante, e aos individuos q' o acompanharem, fasendo os logo processar na forma das Leis.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 30 de Setembro.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo por copia um officio do 1.° Tenente Joaquim Jose de Faria Neves, acerca dos reparos que se fasiaõ mister no Forte do Buraco, a fim de recolher a polvora dos Particulares, e o Laboratorio com o que ficavaõ cumpridas as disposiçoens do seo officio de 27 deste mez.

Dito — Ao Exm. Presidente do Pará, remettendo a guia dos vencimentos, que por esta Provincia se tinhaõ abonado, e continuavaõ se a abonar a familia do Cirurgiaõ Ajudante de Commissaõ Luiz de França Pimentel, para que a mesma guia desse conveniente direcçaõ.

Dito — Ao Major Commandante do B. 7.° de Cassadores, ordenando-lhe que intelligencia-se ao Capitaõ Manoel Joaquim Paes Sarmento nomeado para Commandar o Destacamento do Rio Grande do Norte, que fosse a Thesouraria receber os vencimentos adiantados, e commedorias de embarque, e estivesse prompto a seguir a seo destino quando se lhe ordenasse.

Portaria — Ao Capitaõ Jose Joaquim da Silva Santiago, remettendo-lhe umas guias para que a vista dellas, e da exigencia q' fasia o Inspector do Thesouro, informasse a respeito.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessaõ de 3 de Outubro de 1837.

Na appellaçaõ Crime do Juiso dos Jurados da Comarca de Olinda, appellante

PLAR ENCONTRADO

o Juiso, e appellados Guilherme Antonio Monteiro e outro, Escrivao' Chaves, se julgou que naõ tomavaõ conhecimento do Recurso a face da Legislaçao' vigente.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do N. 211.

CORREIO.

Autos vindos do Supremo Tribunal de Justiça, entre partes Manoel Pereira da Silva Gordillo e a Justiça.

Dito dito, entre partes Isabel Ribeiro Pires Ferreira, e Luiz Antonio Gouçalves.

Dito dito, entre partes Antonio Jeronimo Lopes Vianna, e Manoel de Jezus e Sousa.

Dito dito, entre partes Anna Ignacia de Jesus e Joao' Antonio Gonçalves Maduro.

OBRAS PUBLICAS.

Illm. e Exm. Snr. — Em cumprimento das Ordens de V. Ex. remeto a Relaçaõ do ponto dos Empregados na Repartiçao' a meo corgo pertencente ao mez de Setembro proximo findo.

Deos Guarde a V. Ex. Administraçaõ das Obras Publicas 2 de Outubro de 1837. Illm. e Exm. Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente desta Provincia. Amaro Francisco de Moura' Administrador Fiscal.

Relaçaõ do ponto dos Empregados na Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas em todo o mez de Setembro de 1837.

Almoxarife Thesoureiro Pagador, Thomaz Antonio Nunes, compareceo todo o mez.

1.° Escripturario, Bento Bandeira de Mello, idem.

2.° Dito, Elias Jose Martins Pereira, idem.

Amanuense, Antonio Francisco de Moura, faltou 12 dias, e justificou a falta.

Dito, Anselmo Jose Pinto de Sousa Junior, compareco todo mez.

Porteiro, Luiz Francisco de Paula, faltou 1 dia, e justificou a falta.

Continuo, Francisco Borges dos Santos Lessa, idem.

Apontador Geral, Joaõ Pacheco de Queiroga, compareceo todo o mez.

Fies dos armasens, Jose Ignacio Ribeiro, Marcelino Jose Lopes, compareceraõ todo o mez.

Administraçao' das Obras Publicas 2 de Outubro de 1837.

Amaro Francico de Moura.
Administrador Fiscal.

Nos dias 9; 11, e 13, do proximo futuro mez de Outubro se procedera' a arremataçao' da ponte do Varadouro em Olinda avaliada em 1:012$582 reis. Os lecitantes sao' convidados a comparecer competentemente habilitados de fiadores idoneos em os referidos dias a darem os seus lances na Repartiçaõ das Obras Publicas, onde esta' patente o respectivo orçamento para ser examinado pelos Pertendentes em qualquer dia util as horas do expediente.

Inspecçaõ das Obras Publicas 25 de Setembro de 1837.

Moraes Ancora.

ARSENAL DE MARINHA.

Illm. e Exm. Snr. — Tenho a honra de enviar a V. Ex., o incluso ponto dos Empregados desta Repartiçaõ do mez de Setembro p. p.

Deos Guarde a V. Ex. Arsenal de Marinha 2 de Outubro de 1837. Illm. e Exm. Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Presidente desta Provincia. Francisco d'Assis Cabral e Teive, Capitaõ de Mar e Guerra Inspector.

Ponto dos Empregados da Inspecçao' do Arsenal de Marinha.

Secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos, faltou todo o mez.

Escrivao', Luiz de França e Mello, compareceo todo o mez.

Almoxarife, Mancel Francisco de Moura, faltou nos dias 13, 15, 16, 18, 19, 20.

Patraõ Mor, Joaquim Rodrigues de Almeida, compareceo todo o mez.

Praticante, Christovao' Santiago de Oliveira, compareceo todo o mez,

Ajudante Escripturario, Joao' de Deus Cabral, faltou nos dias 13, e 16.

Dito, Luiz de França Mello Junior, faltou no dia 9.

Ditos do armasem, Amaro Francisco de Oliveira, compareceo todo mez.

Dito, Antonio Pacheco da Motta, compareceo todo o mez.

Porteiro do Arsenal, Joaquim Jose de Santa Anna, compareceo todo o mez.

Observaçoens.

O Secretario faltou por doente e aprezentou certidao', e os mais notados, justificarao' as faltas.

Arsenal de Marinha 2 de Outubro de 1837.

Joaõ Mancel Migueis.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 de Outubro.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos á minha ordem, e tiverao' destino, os individuos seguintes: Alexandre, pardo escuro, escravo de Francisco Jose Barboza, pelo Sub Prefeito do Recife, e a requerimento de seu Senhor, por desobediencia; Manoel Alexandre de Souza, Manoel Matheos da Cruz, e Melquiades M. de Araujo, pretos, pela 1. patrulha do Corpo Santo, o 1. e 2. por desobediencia, e insulto a dita patrulha; e o ultimo por tomar satisfaçaõ da prisao' dos 2 ja referidos; Antonio Jose de Lima, branco, pela 1. patrulha da Madre de Deos, por tambem a ter insultado; Jeronimo Gomes pardo, Bona e Maria, pretas, escravas de Maria de tal, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, o 1. por naõ ter emprego, e as 2 ultimas por serem encontradas tarde e julgar estarem fugidas.

Naõ consta, que houvesse mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 2 de Outubro de 1837. -- Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueredo Camargo, Presidente da Provincia --- Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

Parte do dia 3 de Outubro.

Illm. e Exm. Snr. — Participo a V. Ex. que das Partes hoje recebidas consta, que foraõ presos a minha ordem os individuos seguintes, os quaes tiveraõ destino: Manoel Ferreira, preto, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ser occioso; e Bernardina de Sena, parda pelo mesmo Sub-prefeito por estar fasendo desordem pelas 11 horas da noite.

Naõ consta que occorresse mais novidades.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Outub. de 1837. — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomaz Pires de Figueredo Gamargo, Presidente da Provincia — Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

EDITAL.

Perante a Commissaõ Adminisradora dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar por arrendamento trienal hoje 4 do corrente pelas 10 horas da manhãa as casas seguintes: rua das 5 Pontas casa n. 49, S. Jose n. 3, por detraz de S. Jose n. 17, atraz do calhabouço n. 1, beco de S. Pedro n. 342, rua do Amorim, n. 112, Fora de Portas n. 180, assim como continua a arremataçao' das que ja foraõ annunciadas.

Francisco Xavier de Miranda.
Escrivaõ.

Amanhãa continua a arremataçaõ dos bens pertencentes ao patrimonio da Camara Municipal.

JORNAL DO COMMERCIO.

As gazetas que hontem recebemos do Rio da Prata nada trazem de interessante alem do que transcrevemos abaixo.

Tinha regressado a Montivideo o Presidente Oribe.

Montevideo, 31 de Julho.

Depois de termos ignorado longo tempo os fundamentos da noticia que circulou nesta Capital sobre ter sido assassinado o ex commandante das armas da Provincia limitrophe Bento Manoel Ribeiro, fomos obsequiados com a seguinte carta do filho do dito general, dirigida a sua mãi, que dá sobre aquelle sucesso os esclarecimentos necessarios, e contem, alem disso, outros detalhes que não deixão de offerecer algum interesse.

Estancia do Major Atanagildo, 7 de Julho de 1837.

Minha mãe e Senhora -- He do meu dever participar lhe o triunfo, que hoje alcançou a cauza da independencia sobre os feroses tigres, q' ao mando do ferocissimo Barreto, cauzarão a ruina da Patria. No dia 2 do corrente destroçamos huma partida de 70 homens, commandada por Baptista Mello; foraõ logo postos em liberdade os prizioneiros, entre elles hum tenente mui afamado perseguidor. Nesse mesmo dia estivemos a vista da força de Barreto, no Paço do Vaby, o qual calculava-se ter 500 homens -- Não os atacamos por mediar o arroio que èra de mui dificil passagem, e porque ainda alentavamos a esperança de fazer com que os serranos se retirassem para os seu domicilios.

Na noite seguinte, Barreto retirou-se com o intento de marchar para este lugar e ir ao passo Ondo juntar se com 100 homens, que ali existem ao mando do major Roberto. Conhecido este intento fizemos huma marcha forçada para amanhecer hoje neste lugar, onde era de crer que tambem elles amanhecessem. Com effeito chegamos a pouca distancia da casa, ficou a força esperando, que a clarasse o dia, e meu pai veio a casa com o fim de fallar com o parente Rodrigues, que o esperava. Trouxe somente consigo dous companheiros, e quando principiava a conversar, foi repantinamento assaltado por huma partida capitaneada por Padilha. Sem meios de resistencia, foi preciso succumbir, e logo ali os barbaros lhe atirarão, apesar de achar-se indefezo. Entretanto a bala ferio levemente e foi mortalmente baleado hum filho do parente Rodrigues que ali se achava. Tudo isto soubemos por hum camarada que se escapou, o qual nos trouxe a triste noticia de que victima de sua infelicidade tinha caido nas mãos de nossos inimigos. Ainda não tinha anoitecido, quando levada a nossa gente da mais justa indignação, encaminhava-se para a força inimiga, então igual em numero, para o fim de resgatalo, ou de morrer por elle. Se não ja como bravos soldados, como desesperados avançamos sobre o inimigo, que em posição vantajosa e com embuscadas de infanteria, nos esperava. Tudo atropelamos sem cuidar do perigo nem das espadas nuas, fomos derribando quantos se opunhaõ a nossa furia, e em hum momento, se dispersarão deixando toda a cavalhada, bagagens, &c. Meu pai foi resgatado, mais cauza horror contar o delicto atroz que elles intentarão: e acção tão negra, crime tão barbaro jamais praticarão os homens. Sim, esse Vidal, esse monstro da humanidade e labeo da amisade, esse homem tigre, vendo que era derrotado, ordenou aos seus guardas, q assassinassem a seu compadre, a seu amigo, a seu benfeitor, ao homem que hontem lhe tinha dado provas da mais leal amisade. Felizmente os traidores tremulos pelo remorso, e palidos do sustos, apezar de lhe atirarem a queima roupa, não o ferirão mortalmente, e, ainda que ficou com bastantes feridas, nenhuma he de pirigo. Conversa como se nada sofresse e posso asseverar-lhe que não ha perigo, tanto pelo que vejo, como pelo que affirma o medico.

No ataque forão mortos mais de 50; contando-se entre elles Eduardo Gomes, o major João Guilherme, o capitão Constantino (alias seis dedos), o tenente Baptista Mello e mais outros officiaes: presos forão muitos, entre elles o filho do Vidal, ao qual meu pai fez logo dar passaporte para que fosse para sua casa, Dos nossos nenhum morreu, forão feridos o tenente Felix Agris e dous soldados. Assim se decidio a pacificação deste municipio, um sangue illustre o regou, sera' duravel.

Sou seu filhou obediente e agradecido. -- Sebastião.

(El Univeasal).
(Jornal dó Commercio de 24 de Agosto)

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

BRINQUEDO FARRAPAL.

No dia 22 do corrente, seriaõ 7 horas da tarde, começou o tio Neto a lançar granadas na cidade, balas razas e ardentes. Immediatamente deu sinal de alarme, e as cornetas pelas ruas tocavaõ a chamada geral. Descrever o enthusiasmo publico e o patriotismo, com que velhos e moços, nacionaes e estrangeiros (menos os sarrazinis carcamans) corriaõ armados para as trincheiras, alem de impossivel, seria difficultoso. Ninguem queria ficar em casa, e todos queriaõ accudir ao alto da Caridade, persuadidos de que ali era o ataque, por cruzarem sem cessar as granadas e balas que o inimigo lançava na cidade, e que nada os intimidavaõ. Guarneceraõ-se fortemente as trincheiras, e só pelo lado da embuscada existiaõ mais de 500 homens: huns faziaõ votos para que o inimigo avançasse, outros ja designavaõ o inimigo que queriaõ fuzilar, segundo sua particular devoçaõ; v. g., o Neto para ir tomar a bençaõ a vôvô, o Coelho para ensopar, etc.

Longe de incommodar, foi huma noite de brincadeira, excepto para as desgraçadas familias que viaõ arrebentar, no centro de suas casas, granadas, que nenhum damno pessoal fizeraõ. Cousa incrivel! Rondas e patrulhas de 20 e 30 homens cruzaraõ as ruas da cidade desde o anoitecer até claro dia. A's 10 horas, appareceu no alto da Caridade o Exm. presidente, passo que o Artilheiro louva, mas que ja devera ter feito nas outras occasiões que o inimigo nos tem obsequiado; todavia, mas vale tarde que nunca.

As nossas baterias pouco ou quasi nemhum fogo fizeraõ ao inimigo, porque naõ o viaõ, e naõ lhe queriaõ dar balas, para depois voltarem contra a cidade: foguetes e mais foguetes, era a resposta que se lhes dava. O Exm. brigadeiro Cunha, esse homem em quem todos os legalistas tem depositado a sua confiança, por seu firme caracter, honradez e pericia militar, naõ tinha descanço, e o mesmo acontecia aos Illms. coroneis Gabriel Gomes e Gama, tudo se precaveu, e até, para experimentar o animo da gente, mandou-se tocar a avançar e a degola: ao ouvir estes toques, o povo que estava reunido no alto da Caridade, illudido pela obscuridade da noite, julgando ser o inimigo, começou a fazer fogo, sem nemhum recuar, e só se ouvia o grito de — fogo nos perros. —

O Artilheiro bem julgou que neste dia tiraria o seu ventre de miseria, mas ficou por fim com agua na boca, porque os farrapos naõ avançaraõ. Pobres farrapos, em quanto vos lembrar o 30 de junho, e 20 de julho de 1836, naõ quereis vir ás trincheiras; vontade naõ falta, porque 6

MELHOR EXEM

dias de saque naõ he marimba que preto toque, mas quem avança primeiro he que naõ ha. Hoc opus, hic labor est! Aqui torce a porca o rabo!! Com tudo, olho vivo, e nunca fiar no caõ que manqueja.

(Artilheiro.)

Quartel do commando da guarnicaõ de Porto Alegre, 24 de julho de 1837.

ORDEM DO DIA.

Novos motivos se apresentaõ ao brigadeiro commandante da guarnicaõ, para dirigir-se aos briosos defensores da legalidade, louvando e agradecendo o seu heroico comportamento. Aos primeiros tiros do inimigo, ás 7 e meia horas da noite de 22 do corrente, seguio se a chamada geral, e o resultado foi ser occupada simultaneamente a linha do nosso entrincheiramento por perto de 3,000 homens, em cujo numero se viaõ magistrados, empregados publicos, e outros cidadãos respeitaveis, bem como muitos estrangeiros, com as armas na maõ, como em porfia, querendo partilhar com a tropa da guaruiçaõ a gloria de sustentarem as nossas posições. A' vista de taõ decidida prova de honra e patriotismo, naõ se desenganaraõ os anarchistas que as suas granadas e balas ardentes, lançadas a qualquer hora, naõ intimidaõ os bravos defensores da capital? Naõ lhes seria mais ultil o abandono de seus damnados projectos, como fizeraõ os sitiantes do Rio Grãde, evitando com isso mais derramamento de sangue brazileiro; estando ainda recente o destroço que soffreraõ junto ao morro da fortaleza.

Naõ tendo o brigadeiro a particularisar serviços em detalhe á guarnicaõ do seu commando, nem taõ pouco julgando-se autorisado a proclamar, por isso competir ao Exm. Sr. presidente da provincia, visto achar-se na occasiaõ do fogo em hum dos pontos mais accommettidos das granadas e balas ardentes, que o inimigo com a maior crueza lançou sobre a cidade, o que felizmente naõ causou morte nem ferimento algum: he a S. Exc. a quem o mesmo brigadeiro submette esta ordem, esperando que se dignará patentear a sua aprovaçaõ á brilhante conducta dos valentes defensores da constituiçaõ e integridade do imperio. — Francisco Xavier da Cunha.

Proclamaçaõ.

Habitantes de Porto Alegre! Testemunha do fervor com que correstes ás trincheiras, na noite de 22 para 23 do corrente, quãdo o inimigo, ainda mais huma vez, teve a ferocidade de accommetter esta capital com suas granadas e balas ardentes, eu sinto a maior satisfaçaõ em tributar-vos os elogios de que, por isso, sois dignos. Em outras occasiões os tendes merecido, mas agora os mereceis com especialidade, por isso que destes huma prova de que o inimigo nunca vos achará frouxos ou desapercebidos, qualquer que seja a occasiaõ em que nos procure. Hum só desastre naõ soffremos nessa noite; e por maior que seja a sanha do inimigo, elle cada vez irá conhecendo mais sua impotencia. Continuemos a preencher assim nossos deveres; e a legalidade triumphará. Viva a naçaõ Brasileira! Viva S. M. o Imperador! Viva a integridade do imperio! Vivaõ os legalistas da provincia!

Porto Alegre, 26 de julho de 1837. — Felicianos Nunes Pires.

Rio Grande, 6 de Agosto.

Marcharaõ para o Porto Alegre 100 praças de primeira linha, que dali tinhaõ vindo, e mais 30 praças de artilheria, tiradas da linha desta cidade, sob o commando do capitaõ Ferreira. Dizem huns, que esta gente vai reunir se ao 8. ° batalhaõ, e hum parque de artilheria, para ser enviada a Barreto, a seu pedido: outros, que achando-se Porto Alegre em rigoroso sitio, a ponto de naõ entrar o mais insignificante objecto, e proximo a ser de novo bombardeado, tem de sahir fora das trincheiras força bastante, para os faser mudar de posiçaõ.

Em Porto Alegre, os objectos de primeira necessidade estaõ por alto preço. O presidente continua em coacçaõ pelos ultra-legalistas.

A companhia dos libertos em numero de 40 a 50 praças, foi destacada para a villa do Norte, que, com a ida para Porto Alegre das 100 praças, ficou desguarnecida.

Barreto está nomeado commandante das armas; porem ignora-se ainda do lugar em que se acha, e as forças que tem.

Chegaraõ a capital da Republica Onofre e Corte Real, e dizem abertamente, que ao esclarecido patriota M. de F. devem o acharem se hoje no centro de seus socios de pilhagem.

Crescencio está brigado com a Republica, e, por em quanto, deixou de estar á seu serviço. Segundo dizem, esta desavença foi motivada por haver elle dado ouvidos a Grenfell, e haver feito nomeaçaõ para officiaes de individuos pouco affectos á Republica. Espero todos os dias objecto bastante, para cobrir de gloria o nome de Grenfell, por ora naõ convem dize-lo. As folhas de Porto Alegre naõ deixaõ de calumniar a Grenfell, tudo, só por naõ ter querido este bravo chefe sujeitar-se ás diabruras de certo ultra-legalista, para que lhe naõ aconteça o mesmo, que está acontecendo ao politico Silva Tavares.

(Carta particular.)

12 de Agosto.

He certo o que em outra occasiaõ lhe mandei dizer, a respeito de Barreto: isto he, que elle havia sido batido pelas forças de Joaõ Antonio.

Sabe-se agora que Calderon havia chegado de Entre-Rios, com cavalhada e alguma gente engajada, e que está reunido a Barreto. Afiança-se que Canavarro está com Barreto; Barreto esperava fazer juncçaõ com Vidal e Loureiro, que, segundo dizem, teráõ reunido para cima de 500 homens; e he de esperar que, a esta hora, já o terá feito.

Fructo, segundo dizem, protege agora a Barreto, e naõ duvidará engajar a sua gente, que andará para cima de 1,200 homens. Isto merece algum credito, visto a amizade que de ha muito existe entre ambos.

Dizia-se, por aqui, que o Charão achava-se em Rio Pardo com 400 homens, e que mandara pedir ao presidente infanteria e artilheria, e a gente de Gabriel Gomes: porem isto precisa de confirmaçaõ. Assim como o dizer-se que Antero está solto, e que fora o que tratara de engajar a força de Fructo. Porto Alegre foi outra vez bombardeado, começando o fogo ás 7 da noite, e finalisando ás 5 da manhã: porém naõ consta que soffre-semos alguma morte. O presidente esteve por todo o tempo nas trincheiras. Dizia-se que os farrapos tencionavaõ atacar as trincheiras; o contentamento de dentro era geral. O sitio continua a ser rigoroso: a pesar disso, huma partida nossa metteu para dentro 2000 vaccas e grande porçaõ de farinha.

O Matheos foi publicamente desfeitiado por hum cunhado de Padro Chaves, o qual cunhado naõ chegou a consumar o crime, por se occultar logo a sua victima. O redactor do Correio Rio-Grandense portou-se, nessa occasiaõ, com huma dignidade, huma nobreza, e huma magnanimidade acima de todo o elogio. Publicando no seo periodico o attentado commettido contra Matheus Gomes Vianna, censurou com energia a conducta de Pedro Chaves, e desses ferozes ultra legalistas, cuja sede de vinganças já tantos males acarretou sobre a desgraçada patria, e terminou offerecendo-se ao punhal dos assassinos, o qual, dirigido contra Matheus, tinha por fim acabar com o redactor do Correio, que se suppunha ser este. Aqui transcrevo o fim deste artigo:

« Já naõ he o primeiro attentado que se ha commettido nesta cidade, no centro dos defensores da legalidade! Ha ahi tres ou quatro perversos que nos deshonraõ, e que, cobertos com a capa de legalistas, tem praticado inauditos desatinos, chegando até a sua audacia a pretender pôr em coacçaõ ao Exm. presidente da provincia. Huma das antecedencias que occorreraõ para o horrivel attentado do assassinato, premeditado contra a pessoa do nosso amigo, cumpre que agora o publiquemos, foi a appariçaõ da nossa folha. Desde entaõ se mandou commetter o attentado de violar o asilo do cidadaõ, invadir o direito de propriedade para atacar a liberdade de imprensa; pois, homens perversos, que se alcunhaõ legalistas, abrirão com huma gazua a porta da casa em que esta a typographia, e furtaraõ todos os exemplares do 1.° numero do nosso jornal, e os foraõ rasgar pela rua da Praia; talvez para chamar o odio desta infame acçaõ aos adoptivos e Portuguezes que por ahi saõ em maior numero: desde entaõ dissemos que, attribuindo-se falsamente a redacçaõ da nossa folha ao Sr. Matheus Gomes Vianna, choveraõ sobre este os insultos, as ameaças, e as torpes calumnias que se tem publicado pela imprensa. Vamos declarar o nosso nome. Se alguem ainda tem sede de sangue, nós ahi estamos, que se farte: mas pedimos que mais naõ se dirijaõ ao nosso amigo, nem ainda ao impressor de nossa folha; volva sim essa arma traiçoeira contra nós. Contra nós..., nós que somos Rio Grandense, nós que nunca fomos anarchista, porque em quanto tivermos o direito de intervir nos negocios de nossa provincia, sempre havemos de escrever, ou havemos sucumbir ao ferro atroz do assassino. — O redactor, Antonio de Sá e Brito. »

Se o actual presidente lançasse maõ dos meios de que usara Antero para expatriar a muitos honrados cidadãos, nenhum mal faria.

Amanhã temos theatro dado pela cavallaria de Silva Tavares!!! Santo ocio! Pobre naçaõ!! Quando o inimigo tala os nossos campos, tira a vista a tantos cidadãos, he quando os seus defensores trataõ de divertir o publico. Ora, digaõ lá, que os desparadores naõ tem serventia; naõ a terão para o campo, porem naõ lhes falta para o theatro.

Com a perda de hum patacho americano na altura do estreito, ficaraõ os farrapos sortidos de 50 fardos de algodaõ americano.

No Jornal Farol do Imperio appareceu transcripta huma carta, escripta d'aqui, muito tem dado que faser, e as vidas de algumas pessoas indigitadas, como pertencentes tem andado nas cintas dos desparadores.

Acaba de chegar hum hyate de Porto Alegre, e dá a noticia de ter sahido Gabriel Gomes com huma força de 600 homens, pela retaguarda do inimigo, e o brigadeiro Cunha com 400 a 500 em observaçaõ. Nada se sabe do resultado desta expediçaõ. Os farrapos levantaraõ o sitio a Porto Alegre, e na retirada delles vai a nossa força.

Barreto continua a andar atropellado por Joaõ Antonio, a ponto de naõ ter podido faser juncçaõ com Loureiro.

Passa por certo o ter o brigadeiro Calderon engajado 400 homens de Fructo, e a esta hora ja' se tera' reunido a elle o tenente coronel Carlos, de Cassapava, que, ao depois do extravio de Barreto, veio até o Rio Pardo, e dali marchou para Cassapava: tendo antes disso officiado ao presidente.

Grenfell subio para Jaguaraõ com 5 canhoneiras, como he homem de plano e de segredo, naõ se sabe os motivos que a isso o levaraõ; porem nenhuns outros seraõ que dignos naõ sejaõ de sua honra e bravura; talvez nisso esteja o segredo, de que em outra occasiaõ lhe fallei.

Os farrapos continuaõ a levantar grandes massas de gados, e fazer (isto, como nunca) grandes estragos.

(id.)

VARIEDADE.

Transcrevemos o seguinte art. (extracto do Mercurio) do Continentino, n. 53, de 2 de Abril de 1822, quando a Typografia de uma Sociedade secreta deste nome, se achava na Rua da Igreja, n. 67, na casa, e sub a Administraçaõ, e Direcçaõ do Senhor Major Commandante do 8. ° Batalhaõ de Caçadores d'esta Cidade (Porto Alegre) Joaõ Manoel de Lima e Silva, (*) Membro da dita Sociedade; sendo um dos Redactores da dita Folha o Sr. José de Paiva de Magalhães Calvet, tambem Membro da mesma, e hoje dignissimo Presidente da Illustre, e Patriotica Camara Municipal desta Cidade.

Cidadãos illudidos! miraí-vos neste espelho. ☞ He mister que o Povo naõ se illuda, e conheça que o seo verdadeiro interesse he naõ entrar em rusga; por quanto se forem avante, elle nada mais faz do que servir de degrao aos ambiciosos; o pobre Sapateiro, e o Alfaiate, por exemplo, tornarão como d'antes a's suas tendas e nada lucrarão de terem exposto as suas vidas; mas se as rusgas forem suffocadas (como de ordinario acontece) lembre-se a pobre gente, que só ella fica compromettida, porque os cabeças quasi sempre se acham por detraz da cortina, e só apparecem para colherem os fructos da victoria.

(Do Inflexivel.)

(*) Entaõ era este Patriota Irmaõ do Regente Francisco de Lima e Silva, que se queria conservar no Mando; e hoje he o General em Chefe da revoluçaõ do Rio Grande, que quer subir.

(Do Redactor do Recopilador Analista.)

(Do Jornal do Commercio.)

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 30 de Agosto de 1837.

Londres	29 a 29 1/4
Pariz	325 a 330 effect.
Apolices de 6 p c, juro	88 3/4 p. c.
Ouro em barras.....	140 a 142 p. c.
Dobrões Hespanhóes.	26$400 a 26$500
Pesos..............	1$680 a 1$690
Moedas de 6400 velhas	14$500 a 14$600
,, ,, novas	14$400
" de 4$000	8$050 a 8$100
Prata..............	74 p. c.

(Do Jornal do Commercio.

THEATRO.

Domingo he o Beneficio de Mr. Valli, em que além de mais exercicios Gimnasticos, levantará o extraordinario peso de 20 quintaes, peso do paiz, e executará as estatuas no fim de todo o expectaculo; quem pretender os camarotes, dirija-se a sua morada junto ao Theatro.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ Joaquim Francisco de Alem, faz publico que comprou ao Reverendo Padre Francisco Rodrigues Machado, uma morada de casa de um sobrado no forte do mata-beco de Joaõ da Costa, ficando na mesma incluido o Patrimonio; a fora este, a pessoa que se julgar prejudicada, ou algum impedimento, que possa ter, haja de o fazer publico, ou dirigir-se a casa do annunciante.

☞ Precisa-se de 300$ reis a juros, dando-se 2 por cento ao mez, com hypoteca em 2 escravas: annuncie.

☞ O abaixo assignado, retirando-se da Comarca de Nasareth, em que era Prefeito, naõ teve tempo a despedir-se dos seos, amigos, e das pessoas, que o obzequiarao'; por isso recorre ao Prello para faser sua despedida, e agradecer a todas essas pessoas o bom acolhimento, que lhes mereceu durante 16 meses, que exercitou a Prefeitura; asseverando lhes a sua estima, e cordial amisade em qual quer parte. Igualmente naõ pode deixar de aproveitar o mesmo ensejo para louvar e agradecer aos Srs. Sub-Prefeitos o mais Empregados Policiaes a sua sollicitude e a boa execuçao' as leis, e ordens da Prefeitura; os quaes com disvello se prestarao' sempre ao Serviço Publico sem se pouparem ainda mesmo em occasioens arriscadas: pelo que o abaixo assignado lhes he devedor de inteira gratidão, e protesta a mesma cordial amisade.

Antonio Pereira Barroso de Moraes.

...PLAR ENCONTRADO

Qualquer pessoa, que quizer comprar uma divida bem segura, da quantia de 800$000 rs. dirija-se a rua por de traz da Igreja dos Martirios casa terria de duas portas, de fronte de uma cerca de palha.

Antonio Alves Teixeira Bastos e Joaõ Antonio Maciel são interessados em um meio bilhete n. 444, da Loteria a favor das obras da Matriz da Boa vista.

Offerece-se um rapaz brasileiro de 14 annos de idade, para qualquer negocio, menos de padaria ou venda, o qual da fiador a sua conducta; quem o pretender, dirija se ao atterro da Boa vista sobrado de dois andares D. 40.

Quem annunciou querer 250$000 rs a premio com boas firmas procure na rua Direita padaria D. 34 lhe dirá quem tem.

A pessoa que annunciou no Diario de terça feira 3 do corrente querer arrendar uma olaria, falle na rua do Palacete D. 23., que dirá quem tem e a quem arrenda.

Precisa-se de alugar um preto para armasem de assucar: na rua da Cruz n. 51.

José de Inojoza Varejão estando a proceder o Inventario, e partilha dos bens de seu cazal pelo fal. e int.° de sua mulher avisa o todas as pessoas com quem contrahio dividas antes daquelle fallecimento, que quanto antes as fação justificar pelo Cartorio competente.

Roga-se aos Srs. Prefeitos e Sub-Prefeitos Comissarios, e mais as Authoridades Policiaes, e pessoas particulares o obezequio de apreenderem 2 pretos, 1.° de nome Luiz crioulo, estatura mediana cor retinta anda sempre com a cabeça baixa e por essa razão meio carcundo, testa grande de cantos, com um dedo da mão direita cortado, e os pés tomado de calor de figudo que parece formigueiro he bem conhecido nas Villas de Sr. Antonio Murebeca e cabo por Luiz Antonio Vanguarda, e com titulo de torto, 2.° Martinho crioulo de mediana estatura, fula naris chato arregaçado com muita faltas de dentes principalmente na frente, no ombro direito um lumbinho pendurado, os para pelhetados ambos de 40 a 50 annos fugirão juntos no dia 17 de Setembro do sitio do Arraial do abaixo assignado gratifica-se a quem der verdadeiras noticias de elles na esquina da Pracinha do Livramento na loja de João Carlos Pereira de Burgo.

A pessoa que percizar de um homem branco, sendo este braziliero, e de muito boa conduta da qual da fiador; para dirigir algum sitio fora da Capital, tomar conta de escravos, vender e comprar para o mesmo sitio, assim como para qualquer armazem nesta praça, tendente ao mesmo objecto, dirija-se a rua de Hortas sobrado Direita D. 42.

Precisa-se de 250,000 a premio, dando-se boa firma, ou hypotheca em uma morada de casa terrea; quem este negocio quizer fazer annuncie.

Uma pessoa particular e de bons costumes offerece-se para ensinar primeiras L., varias especies de contas, grammatica portugueza, com muito zelo e perfeição, e pelo modico preço de 1,000 rs. mensalmente, dando principio no dia 16 do corrente: todos aquelles Srs. paes de familia que se quiserem utilisar de seu prestimo, dirijão-se a rua da Conceição da Boa-vista D. 15.

Catharina Alexandrina Cezar de Mello, Inventariante dos bens da fallecida Francisca das Chagas de Brito Cezar, aviza a os Senhores credores da mesma falecida, que aprezentem a necessaria habilitação, e legalisação de seus debitos perante o Snr. Doutor Juiz do Civel José Joaquim Gemeniano de Moraes Navarro, para se mandarem a tender no inventario, que a annunciante está fazendo por o dito Juizo, Escrivão Cunha, em termo breve por que a não procederem assim terão depois maior trabalho, e despendio, e a annunciante requerera o que lhe fizer a bem, e o Direito lhe permetir.

Troca-se um terreno com 105 palmos de frente e 200 de fundo, a maior parte ja atterrado, em fora de Portas, da parte da maré pequena, por uma casa, voltando-se conforme a qualidade do predio o que se convencionar um a outro: na rua do Vigario n. 21 primeiro andar.

Quem tiver um silim uzado, e o queira trocar por uma rede de corê, tambem ja uzada, procure no Atterro dos Affogagos, casa do Maniz antes do viveiro de fronte do lampão, e venda D. 4 a qual quer hora axara com quem traitar.

Roga-se encarecidamente as pessoas a cujo cargo se acha a policia, e mesmo a particulares, o obzequio de apprehenderem um moleque crioulo de nome Severino com principio de sapateiro, o qual se acha fugido desde 18 de Setembro, e consta andar nesta praça por ja se ter encontrado em adjuntos de outros, bem q' fosse topado a dias em caminho para a Boaviagem, para onde o mesmo disse q' se dirigia a mandado de seu Senhor para a boa apprehenção o annunciante offerece os signaes do mesmo, e são os seguintes: 18 a 20 annos de idade, estatura regular; bastante secco do corpo; uma pequena sicatriz de um golpe que levou em um dos pulços; ambos os cantos da boca um pouco esbranquiçados, quando anda parece inclinar para a frente ambos os joelhos; levou vestido calsa de brim escuro ja quaze branca, e camisa de madapolão nova: os apprehendedores levem-o na rua da Cruz casa n. 17 que generozamente serão recompensados; terá quem der do mesmo exactas enformacões.

Precisa-se de um conto de réis a premio; quem os quizer dar dirija se ao pateo do Hospital do Paraiso D. 16.

Quem precisar de um homem para feitor de sitio o qual tem bastante pratica; annuncie.

Quem annunciou querer arrendar uma ollaria perto da praça; falle a Joaõ Thomaz em o seu estaleiro.

Qualquer pessoa que se quizer utilisar de um anonimo, que se propõe a trasladar papeis, seja qual for a sua naturesa de escripturação, a saber: tirar contas corrente, dar balanços, passar em limpo borradores, tudo com muito asseio e preço commodo; a pessoa que delle precisar, dirija-se a rua de Hortas D. 16.

Um brasileiro solteiro de 20 annos de idade, que sabe ler, escrever, contar, e com algum estudos, se offeresse para qualquer occupação; quem do seu prestimo precisar annuncie.

Precisa-se de um escravo de idade que sirva para o trabalho de uma casa: na padarie do forte do matto D. 43.

Precisa-se de um homem para trabalhar em uma padaria, prefere-se portuguez: na rua Direita D. 34.

A pessoa que offereceu na rua Direita casa D. 28, por uma escrava 400$, pode apparecer para concluir o negocio.

Roga-se aos Senhores Prefeitos e Sub Perfeitos, e a todas as Authoridades Policiaes, e Capitães de campo hajão de apprehenderem um muleque de nome Antonio, com officio de sapateiro, e carniceiro, secco do corpo, estatura alta, de idade 17 a 18 annos, cor preta, pernas finas, tem em um canto da boca uma costura que pouco se conhece; levou vestido calsa de xilla e jaqueta de sitineta, fugio no dia 2 de Setembro, quem delle souber ou der noticia dirija-se a rua do Queimado loja de ferrage de João Ferreira dos Santos D. 5 que será recompensado.

LEILAÕ.

Quarta feira 4 do corrente, pelas 9 horas da manhaa na praça do Commercio, ha de ser vendido em leilão metade da Sumaca Conceição Felicidade do Brasil com panos, e mais aprestes conforme se acha, e chegada do Acaracú a mezes.

NAVIOS A CARGA.

Para o Aracaty

A Sumaca Belmira sahe no dia 25 do corrente; quem nella quizer carregar dirija-se a bordo da mesma a fallar com o Mestre José Joaquim Alves, ou com Thomaz de Aquino Pinto Bandeira, na rua do Crespo D. 5 lado do sul.

Para o Ceará

A Sumaca Emilia segue impreterivelmente no dia 15 do corrente; quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a bordo da mesma a fallar com o Mestre Jeronimo Antonio de Souza, ou a Thomaz de Anquino Pinto Bandeira, na rua do crespo D. 5 lado do sul.

COMPRAS.

Uma burra de ferro sendo pequena: na rua da Cruz D. 51.

Um preto sem habelides, que se ja rebusto; quem o tiver annuncie.

VENDAS.

O Numero 49 do Carapuceiro; na praça da Independencia loja de livros numeros 37 e 38.

Uma negra, que sabe cozinhar, engommar, e faz lavarinto: na rua da Cruz n. 51.

Uma escrava de nação bengoella de 25 annos de idade, e com muito bom leite para criar: em fora de portas Decima 169.

Um excellente escravo, moço e de bonita figura: na rua da Allandega velha n. 1. segundo andar.

Uma carroça uzada; porem forte, e um boy manço: na rua Direita D. 34.

Duas pretas, uma de 18 annnos de idade, cose, cozinha, e engomma, e a outra de 30 annos, com as mesmas habelidades; e um muleque com 14 annos de idade: na rua do fogo D. 11.

Uma negra de nação, que sabe cozinhar o diario de uma casa, lava de sabão, e cose: na rua do rangel D. 29.

Um sitio no principio da estrada do arraial, terreno proprio, e com mais de 3 mil pés de ananais, bastante rossa, e muitos arvoredos de fructas de todas as qualidades: na rua Direita D. 35.

Queijos londrinos, e de pinha, batatas em gigos, e soltas, tudo chegado proximamente: na rua da Cruz numero 41.

Um selim em bom uzo com todos os seus pertences, uma espingarda de 2 canos, e de muito bom gosto, e uma casa nova e bem construida, no bairro da Boa-vista: na loja de ferragem da quina do beco do lobato.

Uma cabra de leite parida a pouco: em Olinda rua da Boa hora D. 30.

Um refe para inferior de G. N. e uma banda de lan: na rua do Cabugá loja de miudesas junto a do Sr. Bandeira.

Um bahú vasio o qual veio de Lisboa com calsados: na praça da Independencia loja n. 7 e 8.

Um cavallo de estribaria de muitos bons andares: em fora de portas defronte do beco largo n. 21.

Um sitio na estrada do Monteiro, com uma grande casa que tem 3 sallas e 8 quartos, cozinha fora, cocheira, estribaria, tudo de predra e cal, cacimba com excellente agoa de beber, e com muitas arvores de fructo: na rua nova D. 26 no terceiro andar.

Um negro moço, proprio para qualquer serviço: na rua da Cadeia do Recife em casa de J. O. Elster.

Um sitio proximo a esta Cidade cuja distancia não excede a um quarto de legua, feixado todo com cercas de limão com muito boa casa de vivenda com commodos para grande familia, cocheira estribaria, e com um grande pomar de espinho; no atterro da Boa-vista sobrado D. 16, adverte se que o dono não só o vende a dinheiro a vista, como a prazos com boas firmas a contento, ou por troca em casas neste Recife.

Um sitio no Arraial, na estrada quo vai para casa Forte, terras proprias casa de tijollo com duas sallas na frente, atraz 3 quartos no corpo da casa, um para dispensa na salla de jantar, e cozinha; e uma estribaria para 3 cavallos, tem uma cacimba a budante de agua, baixa para capim, e bastantes arvores de fruto: na rua da Cruz, sobrado n. 11 terceiro andar.

Sacas de farinha de alqueire peso da medida valha, da mais moderna e de superior qualidade a 5120 a saca: na rua do collegio armasem do Azevedo D. 9.

Bichas de superior qualidade, e chegadas ultimamente de portugal: no atterro da Boa vista D. 19.

Excellente farinha de mandioca, por preço commodo: Junto ao arco de S. Antonio em casa de Manoel José Gonsalves Braga.

Ou troca-se uma mulata, que cose, e cozinha o diario de uma casa, por um negro que seja ganhador de rua: na rua do fogo sobrado D. 16.

Um deposito de bom custado de vinhatico, mui bem feito, de lotação de 120 pipas de qualquer liquido, por preço muito commodo: na casa junto ao Theatro, ou annuncie.

Farinha de tapioca, pelles de pennas de gerosas, dois oitantes, e agulha de marear: na rua da Madre de Deos loja n. 12.

Um sobrado de um so andar, com duas lojas, grande quintal, bom banheiro de pedra e cal, sito no lugar do varadouro junto ao balêo; assim como um optimo escravo para todo o serviço e afto para armasem de assucar, cômo paca campo: na rua dos Quarteis D. 4.

Bichas chegadas do porto, por preço commodo: na rua do collegio Decimo 2.

Um correame e uma barretina para G. Nacional: na rua das Agoas verdes ao lado Nascente D. 9.

Um muleque de nação: na praça da Boa-vista venda D. 6 la se dirá quem o vende,

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 28 de Setembro proximo passado fugio um negro de nome João de Nação Camondougo, e qual tem os signaes seguintes: boa estatura, bastante preto, bem parecido, posto que um tanto carrancudo, baiços e sobrancelhas grossas, orelhas e cabeça pequena, tem uma cicatriz no rosto da direita proveniente de um talho, tem um talho pequeno ainda não bem bem cicatrisado sobre o nariz entre os olhos; levou vistida camisa de brim branco, e calça de estopa, de barguilha. Foi comprado em Maceió a Joaquim José de Araujo por Joaquim José de Azevedo, que o vendeo nesta Praca ao Ajudante Lobo, o qual offerece 30$000 reis de gratificação a quem trouxer o dito negro a casa de sua residencia defronte Matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trincheiras primeiro andar.

No dia 3 do corrente fugio um escravo do lugar do Monteiro, de nome Antonio, e de nação Muçambique; mas parece crioulo por ser muite ladino, alto e cheio do corpo, cor fulla, tem uma ourelha furada, e levou uma camisa de baeta azul, aberta por diante, e com as mangas curtas, e calsas brancas, desconfia-se que quer em barcar para fora por um seu parceiro o dizer, e foi escravo do Sr. Capitão Porto-carreiro: roga-se aos capities de campo ou a outra qualquer pessoa que o prendão e levem a rua do Queimado D. 5, que serão generosamente recompensados.

No dia primeiro do corrente, fugio um negro do gentio de angola, por nome Antonio, que representa ter 18 para 19 annos, boa estatura, cor preta, rosto comprido, levando vestido calsa de estopa, e camisa de algodãozinho, tudo novo; e tem em uma das ourelhas uma argolinha de ouro lisa: os apprehendedores levem a casa D. 10 detraz da Matriz da Boa-vista lado direito.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 2.

RIO DE JANEIRO; 22 dias, Brigue N. Feliz Destino, M. João Theodoro na Cruz, carga carne secca, e farinha: Dono Pedro Dias, passageiro 1.

Dia 3.

NOVO REDONDO; 34 dias, Escuna P. Andorinha, M. Bernardo José da Silva, em lastro: Dono Antonio Francisco de Azevedo.

PERN. NA TIP. DE M. F. FARIA — 1837

MELHOR EXE